

BR. TBES.C. 604

7/90 (C. Medeiros)

A idéia é boa: levar música à pracinha que fica dentro do Centro da Praia. Para isso, apresentam-se por ali, hoje, alguns músicos que, a cada semana, devem levar ao local outros convidados que irão tocar para a moçada.

# PRAZER & CIA



Foto Carfite Medeiro



## GOBBI

### 'Jardim da Penha é ótimo'

Quem conhece ou se interessa pela história do teatro capixaba dos últimos 15 anos (o Cenacen, da Funarte, por exemplo) não há de ter deixado de aplaudir José Luiz Gobbi Fraga, 31, capixaba do Centro da cidade. Primeiro, porque são de sua direção as peças que mais sucesso fizeram nesses últimos tempos — **A Rainha do Rádio**, de José Saffiotti Filho, **Ed Wilson**, **o Bandido da Luz Vermelha**, de Beto Costa e Luiz Carlos Lima, e **O Guarani-nho**, de Beto Costa. Segundo, porque também por trás dos melhores movimentos culturais — como o Projeto Moqueca, que em pouco mais de um ano trouxe a Vitória 37 shows — está a sua orientação.

Em agosto de 81, com o amigo Tião Sá, Gobbi embarcou num navio polonês — nenhum dos dois estava de gaiato — e desembarcou na cidade de Szczecin (lê-se algo como X'zêkin). Por lá, ficaram algumas semanas e caíram na Europa, tendo apresentado **A Rainha do Rádio** na Maison du Brésil, em Paris, e em outros locais. Sucesso total. Dessa viagem — que de repente pode acontecer novamente no próximo ano —, o que mais lhe marcou, conta, foi o mundo árabe: "um povo rico em cultura".

Assim tão envolvido com a produção artística, Gobbi, naturalmente, não dorme cedo. Para ele, a noite é uma passagem saudável que comporta de tudo e de todos. No mais, o convite agora é dele, para que conheçamos um pouco do que pensa.

- Bares tradicionais** — Saudades: Santos, Britz, Lanchonete Sete e Dreams.
- Punks** — Frutos de um movimento burguês, que surgiu na Alemanha para levantar a questão do imigrante — tanto que eles, loiríssimos, tingiam os cabelos de preto. Na Europa, é chique viver de lixo... É um movimento burguês disposto a acomodar o lixo que eles mesmos produzem.
- Arte** — Espiritual, não material. Mas é necessário em termos de permanência.
- Bar da Moda** — Rock House, mas ainda não fui. Televisão, para mim, é sonífero; agora, se é um telão de cinema, fica outro papo.
- Show** — Vou a todos, em qualquer lugar. Onde há música e dança, há minha participação e aplausos.
- Melhores cinemas** — Jandaia, Santa Cecília, Odeon, Juparanã (extintos) e Santa Cecília. Meu preferido mesmo, é um **drive-in**. Porque acabou?
- Melhores filmes** — **A Rosa Púrpura do**

- Cairo, Eu Sei Que Vou Te Amar, O Desespero de Veronika Voss.**
- Jardim da Penha** — Tirando a aparência familiar, é ótimo.
- Batom** — Não gosto quando suja a camisa. Acho bonito para homens, de preferência com sabor.
- Noites no interior** — Conceição da Barra, São Mateus e Cachoeiro.
- Música** — A única linguagem universal.
- Pubs locais** — Não acho que combinam com cidades litorâneas. É claro, existem aquelas pessoas que, por um motivo ou outro, gostam de estar trancadas nos bares.
- Sessões malditas** — Ótimas. Também acho divina a sessão Jantar no Cinema, que Margareth está armando no Penedo.
- Espírito Santo** — Um cara em São Paulo me perguntou: 'Por quê que o Acre é mais conhecido que o Espírito Santo?'. E é, sabia? Acho que é por causa da mediocridade local.
- Imprensa** — O fenômeno acontece independente da imprensa. Você tem que abordar pelo fato, e valorizar mais — só que você não dá valor; as coisas têm um valor. Você não cria um fato; cria a notícia. Acho a imprensa meio pobre, e isso a gente costuma sentir quando abre o jornal aos domingos.
- Teatro** — Tem que buscar outro caminho, porque a concepção da caixa preta já está acabando. Fernanda Montenegro, em **Fedra**, tinha sabor de teatro universitário.
- Tônia Carrero** — Ela, Elza Soares e Dulce Figueiredo parecem irmãs, de tão esticadas. Vão virar chinesas, hein?
- Televisão** — **Gosto de um bom filme e dos noticiários. Para rir, A Porta da Felicidade.** Hebe Camargo? Atrapalhada e repuxada.
- Restrições** — Burrice e violência.
- Fliperama** — Gosto muito.
- Cabaré** — Entendo por cabaré um local que tem dança e arte. Adoro a Kiss, que tem coisas divertidíssimas. Recomendo e tudo, nem que você só possa tomar um drinque, porque as coisas lá são caras.
- Festas na Ufes** — Sensação de família, como bolo de aniversário e velinha.
- Balão Mágico** — Não caiu: subiu, foi para o céu e sumiu.
- Guarapari** — Muito bom — para o turista mineiro.
- Prazer & Companhia** — Para mim? Adelzira Madeira, Fernando Pignaton, Papi, Alcione Dias, Renato Saudino, Angela Pinto, Walmir Fiorotti.

